

RELATO DE EXPERIÊNCIA COMO PRECEPTORA NA LIGA ACADÊMICA DE ATENDIMENTO PRÉ HOSPITALAR - LAAPH

Autoras:

Giovana Cristina da Silva¹, Lilian Pommer², Tamyris Helen Kleindinst Schramm Penso³, Mariana Rosa Soares⁴, Patrícia da Silva Ferreira⁵.

Introdução: A preceptoria em ligas acadêmicas representa uma oportunidade de aproximar o ensino médico das vivências práticas, favorecendo o desenvolvimento de competências técnico-científicas e de trabalho em equipe. A Liga Acadêmica de Atendimento Pré-Hospitalar (LAAPH), com foco em urgência e emergência, constitui um espaço para a formação integral do futuro médico, permitindo o contato com situações complexas que exigem raciocínio rápido, empatia e habilidades de comunicação, manejo e assertividade. Nesse contexto, conduzir aulas teóricas e práticas sobre emergências em situações de crises psicóticas busca proporcionar aos alunos a compreensão do quadro clínico, a identificação precoce de sinais de risco e o uso de estratégias adequadas de abordagem, manejo e contenção, visando a segurança do paciente, equipe e comunidade. **Método:** Trata-se de um relato de experiência pela preceptora convidada para ministrar um módulo teórico-prático para a LAAPH, realizado em novembro de 2024. A metodologia adotada foi aula expositiva com exercícios complementares. O conteúdo programático abordou: conceituação de crise psicótica, fatores desencadeantes e manifestações clínicas, protocolos de avaliação da cena, estratégias de abordagem verbal, validação emocional, cuidados ambientais e critérios para indicação da contenção física como último recurso. Foram utilizados recursos audiovisuais, dramatizações e discussão de casos, fomentando o aprendizado ativo. **Descrição:** Durante a aula, os alunos(as) foram estimulados a refletir sobre a complexidade das emergências psiquiátricas, especialmente no contexto pré-hospitalar, marcado pela imprevisibilidade e necessidade de respostas imediatas. Discutimos situações em que a crise psicótica se manifesta com agitação psicomotora, agressividade ou risco de auto/heteroagressão, e a importância da avaliação cuidadosa para evitar a escalada da violência. A prática de simulação incluiu técnicas de posicionamento seguro, comunicação terapêutica e coordenação de equipe para eventual contenção física, com ênfase no respeito aos direitos do paciente e na prevenção de danos. Foi perceptível o engajamento dos estudantes, que relataram aumento da segurança ao lidar com pacientes em sofrimento mental agudo e reconheceram a relevância do manejo humanizado, evitando posturas punitivas ou coercitivas. Observou-se também amadurecimento no entendimento do papel do médico como agente de acolhimento e proteção. **Conclusão:** A experiência como preceptora na LAAPH evidenciou que

¹ Especialista em Saúde aeroespacial pela faculdade Unyleya. Preceptora do Centro Universitário de Várzea Grande. E-mail: giovana@univag.edu.br

² Especialista em Urgência e Emergência. Preceptora do Centro Universitário de Várzea Grande. E-mail: Lilian.pommer@univag.edu.br

³ Especialista em ginecologia e obstetrícia pela Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein. Preceptora do Centro Universitário de Várzea Grande. E-mail: tamyris.penso@univag.edu.br

⁴ Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Federal de Mato Grosso. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande. E-mail: mariana.soares@univag.edu.br

⁵ Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Mato Grosso. Professora e Supervisora do Programa Extensionista Integrador e Programa de Interação Comunitária do Centro Universitário de Várzea Grande. E-mail: patricia.ferreira@univag.edu.br

ligas acadêmicas de atendimento pré-hospitalar são ambientes férteis para o desenvolvimento de competências essenciais à prática médica, integrando conhecimento técnico, habilidade prática e sensibilidade humana. A abordagem de crises psicóticas no contexto pré-hospitalar permite preparar o futuro médico para intervir com segurança, empatia e eficácia, reforçando a importância do trabalho interdisciplinar e do cuidado centrado no paciente.

Palavras-chave: Atendimento pré-hospitalar; Crise psicótica; Formação médica; Liga acadêmica; Urgência e emergência.

Referências

- 1- Marques RO, Vieira ACSM, Ferreira RM. A Importância da assistência pré-hospitalar na redução do tempo de internação hospitalar. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação. São Paulo, v.9.n.09. set. 2023.